a música e sua importância na vida das pessoas

**Resumo**

**A** música permite conexões que estabelecem trocas, ajudando na construção da identidade do ser humano. E é um elemento existente desde a antiguidade e se faz presente na vida de muitas pessoas, de modo único. Possui diversos gêneros, como, por exemplo: axé, eletrônica, forró, funk, sertanejo, pop, gospel, entre outros. Atendendo diversos públicos, com suas diferentes melodias e batidas. O presente artigo busca analisar os benefícios que a música oferece, tais como: ajudando no desenvolvimento musical, redução de ansiedade, depressão e estresse, bem como os seus diferentes gêneros e meios de propagação. Desse modo, com o avanço tecnológico, a música está se espalhando de forma veloz e fazendo parte do cotidiano de muitas pessoas, por meio de aplicativos e plataformas. É importante também salientar que a música pode ser utilizada como um método de ensino eficaz, por ser um rico instrumento alfabetizador.

**Palavras-chave:** Música; desenvolvimento; influência.

**ABSTRACT**

Music allows connections that establish exchanges, helping in the construction of the identity of the human being. And it is an element that has existed since antiquity and is present in the lives of many people in a unique way. It has several genres, such as: axé, electronics, forró, funk, sertanejo, pop, gospel, among others. Serving various audiences, with their different melodies and beats. This article aims to analyze the benefits that music offers, such as: helping in music development, anxiety reduction, depression and stress, as well as its different genre and means of propagation. Thus, with technological advances, music is spreading faster and being part of the daily lives of many people, through means of applications and platforms. It is also important to point out that music can be used as an effective teaching method because it is a rich literacy instrument.

**Keywords**: Music; Influence; Development.

1. INTRODUÇÃO

A música é um elemento existente desde a antiguidade, sua linguagem, sendo rica em todos os aspectos, se modifica a cada geração e fato histórico. É um dos responsáveis por despertar a liberdade de expressão, comunicação e socialização no ser humano. Com base nisso, nota-se que este meio de arte é abundante em transmissão de cultura, visto que isso acontece em canções, cantigas de rodas, dentre outras.

O projeto tem como objetivo apresentar como o objeto de estudo (música) tem auxiliado humanidade desde os primórdios, sendo na contribuição para a expressão de sentimentos e até mesmo no tratamento de problemas de saúde. Pretende-se também uma breve abordagem sobre sua história e meios de abordagem.

A importância do projeto para a sociedade se resume na demonstração de como a música pode afetar as mais diversas áreas na vida humana, reafirmando assim, seu inestimável valor para todos.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
	1. O que é música?

A música é uma das formas de manifestação da arte, ela está presente em todos os momentos da vida do ser humano, sendo um dos encarregados por transmitir a cultura de um povo, como acontece com o samba, poderoso elemento representativo da cultura brasileira. Dividida em diferentes gêneros, tais quais: Rock, Samba, Bossa Nova, Pop, Blues, Jazz e uma variedade de outros, alguns autores a definem como um conjunto de sons e silêncio.

Segundo Weigel (1988, p.10) a música é composta por:

Som: são as vibrações audíveis e regulares de corpos elásticos, que se repetem com a mesma velocidade, como as do pêndulo do relógio. As vibrações irregulares são denominadas ruído. Ritmo: é o efeito que se origina da duração de diferentes sons, longos ou curtos. Melodia: é a sucessão rítmica e bem ordenada dos sons. Harmonia: é a combinação simultânea, melódica e harmoniosa dos sons.

De acordo com Bréscia (2003), a música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. Conforme dados antropológicos as primeiras músicas seriam usadas em rituais, como: nascimento, casamento, morte, recuperação de doenças e fertilidade. Com o desenvolvimento das sociedades, a música também passou a ser utilizada em louvor a líderes, como a executada nas procissões reais do antigo Egito e na Suméria.

* 1. História da música

A arte do som, denominada música, é uma ferramenta de expressão teve o início de sua história há muito tempo, acredita-se que ela está presente na vida do ser humano desde a Pré-História. Responsável por expressar sentimentos como medos, angústias e felicidades, ela possui grande valor para a humanidade.

A palavra música vem do grego antigo, mousikê. O termo é uma referência às musas, as nove filhas do deus supremo Zeus que eram responsáveis pelas artes. Portanto, é importante percebermos que a origem da palavra música vem da mitologia grega e está relacionada à criação artística. (SANTOS, 2008, p.12)

Para Nogueira (2003, p.01) a música é entendida como experiência que:

“[...] acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória neste planeta. E, particularmente nos tempos atuais, deve ser vista como umas das mais importantes formas de comunicação [...]. A experiência musical não pode ser ignorada, mas sim compreendida, analisada e transformadas criticamente”.

De acordo com muitos, é possível sua divisão nos seguintes períodos:

Durante a Pré-História a música manifestava-se por sons corporais, a ideia de se fazer som foi baseada nos ruídos que pôde ser percebido através da natureza, como o farfalhar das árvores, o som da água (mares, chuvas, tempestades) e dos animais. Ela não possuía como finalidade a que temos na atualidade.

Já no Egito, a música obteve um novo significado, pois, era considerada parte da religião seguida por eles, sendo utilizada principalmente para realização de rituais ligados a agricultura. Arpas e flautas compunham os instrumentos musicais manejados nesses ritos.

Foram encontrados nessas regiões harpas de 3 a 20 cordas no local onde habitaram os sumérios, povo que habitou o sul da Mesopotâmia, foi estimado que estes objetos possuam mais de cinco mil anos. Além disso, foi descoberta a existência de cítaras, instrumentos de cordas esticadas dentro de uma caixa de ressonância, que teriam pertencido ao povo assírio, povo este formado por guerreiros e camponeses.

Na região da Ásia a atividade musical prosperou e tinha um forte laço com a espiritualidade. Na China acreditava-se que a música possuiria um poder mágico e a cítara, instrumento citado anteriormente, seria o mais o utilizado, aqui era utilizada a escala pentatônica, no que lhe concerne, a população da Índia detinha uma forma de música composta por tons e semitons, método musical chamado de “ragas”.

Já na Grécia a música funcionava como um elo entres os homens e os deuses. A teoria mais elaborada da linguagem musical nesse período foi desenvolvida por filósofos gregos, foi um deles, o conhecido Pitágoras, descobriu as notas e os intervalos musicais conhecidos até agora, ele fez isso através da conexão que estabeleceu entre a música e a matemática.

Acredita-se que a música, assim como muitas outras manifestações artísticas tenham sido uma herança deixada pelos gregos, porém, os romanos a utilizavam em seu cotidiano, ao contrário do povo grego.

Durante o período da Idade Média, na Europa, a Igreja era vista como a figura de maior poder, sendo assim, mais do que influenciar apenas a sociedade, interferiu na política e na arte, logo, a música também foi afetada, resultando nas canções dessa época possuindo foco na religiosidade.

Se no decorrer da Idade Média o foco era a Igreja, aqui cede espaço para razão e a ciência. A música, antes religiosa, passa a ganhar características universais e se distancia da divindade. Começa a haver interesse pela polifonia, técnica característica deste período, ademais os compositores iniciam a escrever em suas próprias línguas, se afastando do latim, antes utilizado.

O Barroco foi um período que gerou muitos frutos e de grande importância para a música ocidental. As composições se caracterizam como dramáticas e elaboradas. Nele, ocorreu o surgimento da ópera e das orquestras, assim como o de grandes nomes da música, como o compositor italiano Antônio Vivaldi e o alemão, Johann Sebastian Bach.

No classicismo, a música instrumental e as orquestras ganham mais destaque e valorização, a composição para instrumentos passa a ser mais importante que para canto, como nunca havia acontecido. O piano se torna uma figura importante na música e são criadas estruturas musicais, como sinfonia, sonata, quarteto de cordas e o concerto. Mozart e Haydn, ambos nascidos na Áustria, são responsáveis pelo aperfeiçoamento da sinfonia clássica, e assim como Beethoven e Gluck, possuem extrema importância no período.

Inaugurado por Beethoven, famoso compositor alemão, na etapa do romantismo procura-se aumentar a liberdade da estrutura da forma e de concepção, além de valorizar a intensidade e vigor emocional, demonstrando pensamentos e sentimentos, aqui acontece o ápice da demonstração de emoção humana na música até então. Wagner, Schumann, Chopin, Verdi, Tchaikovsky, R. Strauss e o próprio Beethoven são destaques do momento.

No século XX surgem novas tendências musicais e grandes transformações manifestam-se com a criação da rádio, pois, com ela, novos suportes para gravação e divulgação das músicas incentivam a popularização nessa forma de arte, visto que mais pessoas passam a ter acesso. Nesse período mostram-se novas variedades musicais e incorporação de instrumentos e objetos sonoros pouco utilizados anteriormente. No brasil, Heitor Villa-Lobos e Chiquinha Gonzaga são destaques.

1. Importância da música

Desde o ventre materno passa a ter contato com a música, ela está presente diariamente na rotina do ser humano, inserida em trilhas sonoras de filmes, séries ou até mesmo em jogos, além de jingles de propagandas, cantigas e louvores. Sendo uma antiga e grande fonte de cultura, ela ocupa um espaço significativo em nosso cotidiano e em nossa evolução, possuindo diversos fins como entretenimento, comercialização, educação e até mesmo terapêutico. Para compreender a presença e a importância da música para o ser humano, podemos destacar as manifestações culturais, que a mesma expressa, explica, denuncia e declara fatos ocorridos na sociedade em forma de letra e canção.

Dispondo incontáveis benefícios, a música é uma grande aliada para saúde e a educação, o estudo musical amplia o raciocínio nas crianças, ajuda no desenvolvimento musical reduzindo os sentimentos de ansiedade, solidão e depressão; diminui também o estresse e reforça o sistema imunológico e em todas as idades, reforça a convivência em grupo, proporcionando melhorias no relacionamento interpessoal. Ela também é um rico instrumento pedagógico alfabetizador para a aprendizagem da escuta, da apreciação, da linguagem e para aprender com os impulsos e emoções vivenciadas no dia-a-dia.

Estudos comprovam que as canções escutadas pela mãe e o bebê, durante a gestação, podem se tornar uma ferramenta relevante após o nascimento. Isso acontece, pois, por meio das músicas a criança começa a ter conhecimento de um mundo cheio de possibilidade de novas palavras. Ao reconhecer os sons que ouviam enquanto permaneciam no útero, os pequenos ficam mais calmos, as cólicas diminuem, interrompendo o choro e melhorando a qualidade do sono.

O som que domina o mundo fetal são as batidas do coração da mãe. Outras vozes e sons não familiares adicionam harmonia à já progressiva composição da sinfonia uterina. Da vigésima quarta semana em diante, o feto ouve todo o tempo. Ele tem muito a ouvir, uma vez que o abdômen e o útero da grávida são lugares barulhentos. (HICKS apud KRUEGER, 2010, p.8)

Mesmo a respiração da gestante gera sonoridade para o bebê, uma informação importante que não é do conhecimento de muitos, ou da crença, é o fato da mãe ao conversar ou cantar para o feto, gerar uma ação de grande afetividade e aconchego para ele, que é capaz de sentir o envolvimento acolhedor.

O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles. (BRITO, 2003, p.35)

Com isso, pesquisas já provaram que o cérebro reage à música, e ela aumenta a frequência cardíaca e a atividade cerebral do bebê.

* 1. **Meios de propagação**

Décadas atrás a música era compartilhada, acima de tudo, por meio de cilindros fonográficos, gramofones, discos de vinis, fitas cassetes e CD’s, sendo o último utilizado até os dias de hoje, apesar de ter perdido parte de sua popularidade devido a modernização do meio do qual a mesma é tocada para seu ouvinte. Se no início era preciso grande objetos para sua reprodução, hoje podemos dizer que ela é móvel, se levarmos em consideração a possibilidade de ouvir música de todos os lugares, inclusive da rua.

Com a evolução tecnológica atual, a música ganhou outra forma de difusão, a internet. Através de plataformas de streaming, é possível ter acesso a milhões de músicas de múltiplos países, linguagens e gêneros musicais a qualquer hora e lugar, tudo através de um baixo custo, ou até mesmo nenhum, visto que muitas vezes também é oferecido serviços sem necessidade de assinatura paga.

Hoje, existem diversas formas de se comercializar o produto música, como a venda por catálogo, downloads pagos de disco e músicas individuais, assinatura de serviços para acesso de banco de dados para download ou a execução da música em tempo real (streaming). (SOUZA, 2011, pág. 23)

Encontra-se uma variedade de empresas que trabalham por meio do streaming, como é o caso do Spotify, fundado em 2006 na Suécia, por Daniel Ek e Martin Lorentzon e lançado em outubro de 2008. O aplicativo para smartphones, tablets e computadores, até o momento presente possui dezenas de milhões de usuários e é um sucesso tão grande que terá sua história contada através de uma série original Netflix, um serviço para reprodução de filmes e séries. Funcionando de modo simples, no aplicativo do Spotify, é possível descobrir novos artistas, ter acesso a paradas musicais mundiais e locais, criar playlists e ouvir uma quantidade ilimitada de canções por um valor acessível, porém ainda sim são ofertadas possibilidades limitadas para quem não é assinante do serviço.

Outras plataformas de streaming de música são muito populares, como é o caso de Apple Music, Deezer, Amazon Music e YouTube Music.

No brasil, segundo dados analisados no ano de 2019, entre os principais players que podem ser utilizados pelo navegador, as três plataformas mais populares, respectivamente, são: Spotify, com 65.20%, seguido por Deezer com 16.19% e por fim, YouTube Music com 13.70%. Nessa mesma avaliação, foi obtida a informação que o tráfico mensal nesses sites no país correspondeu a quase 29 milhões de visitas em fevereiro do mesmo ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela pesquisa sobre o tema, é possível perceber que a música, é uma forma de manifestação artística e está presente na humanidade das mais diversas formas e para os mais variados fins, também é uma importante ferramenta que pode ajudar na construção da identidade do ser humano, assim como para o tratamento de diferentes problemas na saúde.

Para isso, é importante que seja de conhecimento geral os incontáveis benefícios que ela pode trazer para a melhoria de nossas vidas, independentemente da idade. Contribuindo em diversos aspectos, como concentração, auxiliando também no desenvolvimento cognitivo e na coordenação motora. E também, pode ser utilizada como ferramenta educacional.

Visto isto, é de grande relevância que a música seja inserida na vida de todas as pessoas, inclusive no currículo escolar, desde pequeno, para que assim, todos possam usufruir do mesmo resultado positivo.

**REFERÊNCIAS**

AIDAR, Laura. TodaMatéria. Música. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-da-musica/>. Acesso em: 20 de maio de 2020.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. *Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva*. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, TECA ALENCAR DE. *Música na Educação Infantil- Propostas Para a Formação Integral da Criança*. São Paulo, Peiropolis, 2003.

GOMES, Carolina; FRANÇA, Rosiane; BARROS, Taís; RIOS, Riverson. *SPOTIFY: STREAMING E AS NOVAS FORMAS DE CONSUMO NA ERA DIGITAL.* 2015. 11 f.

HISTÓRIA do Spotify vai virar série na Netflix. Correio do Povo, Porto Alegre, 11 dez. 2019. Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/arteagenda/hist%C3%B3ria-do-spotify-vai-virar-s%C3%A9rie-na-netflix-1.386247>. Acesso em 15, maio de 2020.

JACOBSEN, Meiriane. E-commercebrasil. Artigos. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/a-era-dos-servicos-de-streaming-uma-analise-das-plataformas-de-musica/>. Acesso em: 15, maio de 2020.

KRUEGER, Joel W*. Doing things with music. Phenomenology and the Cognitive Sciences* 10.1, 2010. p. 1-22.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. *Brincando de Música: Experiências com Sons, Ritmos, Música e Movimentos na Pré-Escola.* Porto Alegre: Kuarup, 1988.